

Inclusão escolar e atendimento educacional especializado: balanço de produções

Aluna: Simone Capuano Mascarenhas
Programa: Institucional FEUSP(sem concessão de bolsa)
Orientadora: Prof^a Dr^a Rosângela Gavioli Prieto

Resumo

A presente iniciação científica teve como objetivo fazer um balanço de produções que colabore com duas pesquisas realizadas e coordenadas por um mesmo grupo, interessados em aprofundar estudos sobre políticas públicas de educação especial. Assim, foi levantada bibliografia sobre atendimento educacional especializado, como subsídio teórico para a pesquisa *Inclusão escolar e novas exigências nos campos político, da gestão e pedagógico: focalizando práticas de professores de educação especial*, e sobre a aplicação das modalidades de atendimento educacional especializado no município de São Paulo, fornecendo embasamento teórico para nossa segunda pesquisa: *Observatório Nacional de Educação Especial: estudo em rede nacional sobre as Salas de Recursos Multifuncionais nas escolas comuns*.

Palavras-chave: Educação especial. Inclusão escolar. Atendimento educacional especializado.

Sumário

1 Introdução	4
2 Aspectos éticos	4
3 Descrição das etapas anteriores	4
4 Resultados finais	8
5 Considerações finais	21
Referências	21

Introdução

Esta Iniciação Científica foi planejada e realizada como parte de duas pesquisas maiores, ambas coordenadas pela Prof.^a Dra. Rosângela Gavioli Prieto e pela Dra. Simone Girardi Andrade. As pesquisas em questão são *Inclusão escolar e novas exigências nos campos político, de gestão e pedagógico: focalizando práticas de professores de educação especial* e *Observatório Nacional de Educação Especial: estudo em rede nacional sobre as salas de recursos multifuncionais nas escolas comuns*. Os dois projetos são realizados pelo mesmo grupo de pesquisadores, ligados ao Laboratório Didático de Educação Especial (LADESP), formado por alunos da graduação em Pedagogia e da pós-graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e por profissionais da área, interessados em aprofundar os estudos na temática de políticas públicas para a educação especial.

A primeira pesquisa tem por objetivo:

[...] apreender e analisar as implicações da política de educação especial municipal, em vigência desde 2005, quanto à gestão e às concepções e práticas de atendimento educacional especializado no âmbito da rede de ensino da capital de São Paulo (PRIETO, 2011, p. 10).

A pesquisa seguinte pretende articular produções sobre o atendimento das salas de recursos multifuncionais (Saai) de diversos estados brasileiros, de forma a rastrear como está sendo realizado o atendimento educacional especializado no país (MENDES, 2010). Neste projeto, somos responsáveis apenas pelo município de São Paulo.

Diante disso, o objetivo deste balanço de produções era colaborar com ambos os projetos, fornecendo-lhes subsídios teóricos para a apreensão dos seguintes temas: atendimento educacional especializado e salas de recursos multifuncionais, cada um auxiliando em um estudo, respectivamente. O mapeamento e a consequente leitura das produções levantadas fazem também parte da Iniciação Científica.

2 Aspectos éticos

A realização da pesquisa está devidamente autorizada por gestores da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME-SP), que receberam antecipadamente o projeto maior da pesquisa e puderam se pronunciar em consulta específica sobre seu interesse a anuência para sua realização.

3 Descrição das etapas anteriores

Segundo Mazzotta (1982), o atendimento educacional especializado seriam “[...] os *auxílios especiais* proporcionados no ambiente comum de ensino até os *serviços especiais* desenvolvidos em situações mais restritivas ou segregadas.” (p. 42, grifo do autor). Os auxílios especiais, mencionados pelo autor, ainda são utilizados na legislação recente (BRASIL, 2008) e consistem em oferecer serviços de apoio, complementação ou suplementação para a escolarização do alunado com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades / superdotação matriculado em classe comum. Para que a complementação ocorra, é necessário que estes alunos estejam matriculados e frequentem a classe comum. Como apoio, terão: a sala de recursos, no contraturno; um professor de educação especial que trabalhará junto com seu professor de classe comum; orientação desse especialista mesmo em atividades realizadas na classe comum. A suplementação é um termo mais utilizado para os alunos com altas habilidades / superdotação, tendo em vista documentos de 2008 em diante (BRASIL, 2008). No caso dos serviços de natureza substitutiva, como classe especial e escola especial (MAZZOTTA, 1996, p. 15-16) todo o currículo é pensado com base no ensino comum, porém com adaptações para as necessidades dos alunos. Este tipo de serviço ainda existe no Brasil.

Tais afirmações abrem espaço para diversas questões, tais como: quais mudanças a orientação inclusionista, assumida para a escolarização desse alunado em muitos sistemas de ensino a partir de meados década de 1990, têm provocado na ação dos gestores da educação especial e nas práticas dos professores especializados que atuam em salas de recursos e em outros serviços educacionais complementares? Quais referenciais orientam as práticas pedagógicas desses professores? (TEZZARI, 2009, p. 17). Este levantamento tem o propósito de auxiliar nas respostas a essas perguntas, especialmente com o subsídio que dará as duas pesquisas mencionadas anteriormente.

O balanço de produções, cuja tabela de resultados é apresentada no item seguinte, foi realizado a partir de referencial teórico decidido em conjunto com os demais participantes do grupo. O objetivo do balanço foi levantar produções acadêmicas que nos possibilitassem definir atendimento educacional especializado e Salas de recursos multifuncionais, visando a construir subsídios para analisar a política pública de educação especial do município de São Paulo, foco de nossas pesquisas em andamento.

Os descritores utilizados foram: atendimento educacional especializado; salas de recursos multifuncionais; salas de recursos; educação espacial + município de São Paulo; educação especial + legislação; educação especial + políticas públicas. De início, identifiquei um grande número de produções para, a partir da leitura dos resumos, definir quais destas cumpriam os objetivos citados.

A planilha final possui 22 produções: 14 dissertações; sete artigos; e um relatório científico. No entanto, a planilha, de início possuía 44 produções, que foram reduzidas a 24, estendidas para 28 e, reduzidas novamente para 22. A severa diminuição ocorreu, pois, após estudar um pouco mais, por meio da leitura dos resumos, as produções já levantadas, percebi que partes dos referenciais selecionados não possuíam relação com nossos objetivos. A etapa que aumentou novamente a quantidade de produções ocorreu por sugestões de teses, dissertações ou artigos por parte dos outros membros do grupo de pesquisa que, após minha leitura avaliei serem pertinentes ao balanço. A nova diminuição ocorreu por rever todas as produções com um olhar ainda mais seletivo quanto as que poderiam cumprir os objetivos estabelecidos.

Como já mencionado, também fazia parte do levantamento, a leitura e escrita de um breve resumo da cada produção. Para o tempo da Iniciação Científica, pareceu impraticável a leitura das 22 produções, então foi resolvido fazer um escalonamento das obras, de acordo com a relevância que teriam para nossas pesquisas e ler apenas as que estivessem entre as 10 primeiras. Três das produções deveriam estar entre estas, no entanto, por sua não disponibilidade online, acabamos por colocá-las como 11^a, 12^a e 13^a. São elas as seguintes: MENEZES, Maria José Gomes Soares. *Onde está a diferença: da classe regular para a sala de recursos*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Oeste Paulista, 2004; SILVA, Rosemary Guilardi da. *O professor especialista da sala de recursos multifuncionais e a qualidade na Educação Infantil: uma aproximação*

possível. Dissertação (mestrado em Educação). Universidade de Brasília, 2009; e MELO, Hilce Aguiar. *O acesso curricular para alunos (as) com deficiência intelectual na rede regular de ensino: a prática pedagógica na sala de recursos como eixo para análise*. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal do Maranhão, 2008.

Apesar do meu comprometimento com a leitura das 10 obras classificadas como mais importantes, devido a questões pessoais, não foi possível realizar essa meta. Apenas oito das produções foram devidamente lidas, analisadas e resumidas, sendo que as duas que não foram lidas foram: REBELO, Andressa Santos. *Os impactos da política de atendimento educacional especializado: análise dos indicadores educacionais de matrículas de alunos com deficiência*. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Corumbá (MS), 2012; e ALBUQUERQUE, Rosana Aparecida. *Educação e inclusão escolar: a prática pedagógica da sala de recursos de 5ª a 8ª séries*. Dissertação (mestrado em Educação). Universidade Estadual de Maringá, 2008.

Como parte de um grupo de pesquisa, minhas incumbências não se restringiram apenas à iniciação científica apresentada aqui. Participei do planejamento das demais pesquisas, da fase de coleta de dados, realização de entrevistas, reuniões semanais, entre outras atividades.